



COMISSÃO MISTA PERMANENTE SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

REQUERIMENTO Nº de 2024

(Do Sr. Sidney Leite)

Requer a realização de uma audiência pública na Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas para discutir e conhecer as medidas do Governo Federal destinadas a mitigar os efeitos da grande estiagem iminente na Região Amazônica.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e nos termos regimentais da Resolução n. 4/2008 do Congresso Nacional, a realização de uma audiência pública na Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas para discutir e conhecer as medidas do Governo Federal destinadas a mitigar os efeitos da grande estiagem iminente na Região Amazônica. Para essa audiência, gostaria de sugerir os seguintes convidados:

- 1 – Representante do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional
- 2 – Representante da Secretaria Nacional de Defesa Civil
- 3 – Representante da Casa Civil da Presidência da República
- 4 – Representante da Secretaria Especial de Saúde Indígena
- 5 – Representante do Ministério das Cidades
- 6 – Representante do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes
- 7 – Representante do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome

JUSTIFICAÇÃO

Todos os indicadores ambientais apontam para uma grande estiagem na Amazônia em 2024. As enchentes deste ano estão muito abaixo da média, e o Rio Amazonas, no Peru, já começou a descer significativamente de forma precoce. Apesar de ser o período de cheia, 70% do território amazonense enfrenta secas variando entre moderada, grave e extrema, enquanto os 30% restantes sofrem de secas leves.






A grande estiagem de 2023 foi uma das mais severas já registradas, exacerbada pelo aquecimento global, que aumentou a probabilidade de tal evento em 30 vezes. Este evento extremo resultou na redução significativa dos níveis dos rios, afetando milhões de pessoas na região. A estação chuvosa seguinte não conseguiu reverter completamente a seca em algumas áreas. Os prognósticos para 2024 indicam que a severidade da estiagem poderá se repetir, agravando ainda mais a situação.

A situação é especialmente preocupante para as comunidades ribeirinhas, isoladas, indígenas e toda a população que reside no interior dos municípios da região. Essas comunidades já enfrentam a falta crítica de saneamento básico, água potável, alimentação e outros itens de primeira necessidade. A escassez de água afeta diretamente a saúde e o bem-estar das pessoas, aumenta a insegurança alimentar e prejudica a agricultura e a pesca, que são fontes essenciais de subsistência.

Em 2023, a estiagem impactou drasticamente a vida dessas populações, gerando escassez de alimentos e água potável, além de dificultar o acesso a cuidados médicos. A continuidade dessas condições em 2024 pode levar a uma crise humanitária de grandes proporções, com consequências severas para a saúde pública e a segurança alimentar na região.

É urgente discutir as medidas para mitigar os impactos dessa estiagem iminente, garantindo apoio e recursos para as populações afetadas. É essencial que o Governo Federal apresente planos concretos para assegurar a sobrevivência e a qualidade de vida das pessoas que vivem na Amazônia, preservando tanto o meio ambiente quanto as condições humanas na região.

Sala das Comissões, em de maio de 2024.


Sidney Leite
Deputado Federal-PSD/AM

